

Importância do médico Fisiatra no tratamento das dores neuromusculares: uma overview

Doi: 10.11606/issn.2317-0190.v29iSupl.1a204892

Hayani Yuri Ferreira¹, Samantha Gonçalves Barbosa², Jamili Namara Freitas de Melo³, Edílio Póvoa Lemes Neto⁴, Paula Machado da Costa Lucas⁵¹Centro Universitario de Adamantina - UniFai²Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG³Universidade Brasil - UniBrasil⁴Faculdade Presidente Antônio Carlos⁵Centro de Reabilitação Lucy Montoro de São José dos Campos**Palavras-chave:** Mialgia, Medicina Física e Reabilitação, Fisiatra

As doenças neuromusculares incluem um grupo de patologias de etiologia hereditária ou adquirida, podendo ou não terem caráter progressivo e, podem afetar os componentes do sistema nervoso periférico, responsável por conduzir os estímulos nervosos de movimento e sensibilidade através da medula espinal, nervos e músculos. A sintomatologia pode incluir dores, fadiga muscular e/ou parestesias, em muitos casos, essa fisiopatologia causa prejuízo a qualidade de vida do paciente.

Objetivo

Apresentar a importância do médico especialista em medicina física e reabilitação no tratamento das dores neuromusculares, dar enfoque aos tratamentos que visam melhorar a qualidade de vida de pacientes com essas patologias, bem como apresentar as opções de tratamentos disponíveis na atualidade.

Métodos

O método é de caráter analítico por meio de revisão de literatura bibliográfica, visando expor através de um olhar geral as informações coletadas. Os dados foram extraídos a partir base de dados PUBMED, de acordo com os descritores em Ciências da Saúde: Médico Fisiatra; Medicina Física; Reabilitação; Doenças Neuromusculares. Para efetuar o cruzamento destes utilizou-se o operador booleano "OR e AND".

Resultados

Foram encontrados 699 artigos, após critérios de inclusão e exclusão, 12 artigos foram selecionados, sendo o idioma português e inglês. Excluíram-se duplicatas, aqueles que abordassem assuntos relevantes para o objetivo e com metodologia questionável, obtendo-se 6 artigos.

Discussão

As doenças neuromusculares representam uma parcela considerável dos atendimentos nos consultórios dos médicos fisiatras e nos ambulatórios de especialidades médicas, o tratamento com estimulação elétrica nervosa transcutânea possui resultados satisfatórios, porém, em casos em que são contraindicados, como nos casos em que o paciente faça uso do marcapasso cardíaco, também não é indicado para pacientes que possuam epilepsia. Nesses casos, faz-se mão de

outras tecnologias terapêuticas, como a toxina botulínica, que apresenta resultados satisfatórios, e o esforço muscular supervisionado pelo fisiatra, ambos as últimas intervenções terapêuticas se aplicadas em conjunto demonstram prognósticos satisfatórios para o paciente, aliviando os casos de dores e aumentando a sensibilidade que pode ser reduzida nos casos em que as dores neuromusculares causem maiores prejuízos a vida do paciente.

É válido destacar que os meios físicos para alívio da dor crônica são diversos, podem envolver o uso de calor, frio, eletricidade e ondas eletromagnéticas, sendo eficazes também na prevenção de deformidades. O uso de estimulação elétrica funcional (FES), por sua vez, tem se mostrado eficaz na restauração de função de membros com lesão neuromuscular, uma vez que, atua obtendo contração musculares controladas, favorecendo a recuperação do movimento, melhora da marcha, alívio da dor, redução da espasticidade muscular.

Conclusão

A Fisiatria, apesar de pouco conhecida pelos acadêmicos de medicina e outros populares, é responsável pela reabilitação física de pacientes acometidos por várias doenças, inclusive as doenças neuromusculares, compondo a equipe multidisciplinar de condução do caso. Esse profissional é fundamental ao tratamento uma vez que faz uso de vários métodos físicos para aliviar a dor de seus pacientes e é responsável por uma semiologia clínica impecável, que lhes confere taxas consideráveis de sucesso aos tratamentos escolhidos. Dentre os métodos terapêuticos de escolha do Fisiatra, destacamos o uso da FES, aplicação de toxina botulínica e outras tecnologias, essas intervenções combinadas a exercícios com os profissionais de fisioterapia conferem o prognóstico satisfatório buscado pelo médico e pela família do paciente.

Referências

1. Abreu S. A Medicina Física e de Reabilitação no tratamento das lombalgias. *Rev Dor*. 2008;14(6):30-4.
2. Battistella LR. Competência em Medicina Física e Reabilitação. *Acta Fisiatr*. 1994;1(1):3-6. Doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2317-0190.v1i1a101858>
3. Fowler WM Jr, Carter GT, Kraft GH. The role of physiatry in the management of neuromuscular disease. *Phys Med Rehabil Clin N Am*. 1998;9(1):1-8.
4. Lin L, Cuccurullo SJ, Innerfield CE, Strax TE, Petagna A. Neuromuscular medicine competency in physical medicine and rehabilitation residents: a method of development and assessment. *Am J Phys Med Rehabil*. 2013;92(3):258-66. Doi: <https://doi.org/10.1097/PHM.0b013e3182745ed9>
5. Santos AC, Silva Junior DP, Muller AF, Thomé PRO, Sanches PRS, Alves ME, et al. Equipamentos para estimulação elétrica funcional. *Acta Fisiatr*. 1995;2(3):18-23. Doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2317-0190.v2i3a101979>
6. Lin TY, Stump P, Kaziyama HHS, Teixeira MJ, Imamura, M, Greve JMA. Medicina física e reabilitação em doentes com dor crônica. *Rev Med (São Paulo)*. 2001;80(ed esp pt. 2):245-55.